CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

ESTUDO TEMÁTICO 2020

CNE CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LEGISLAÇÃO

O Curso de medicina é um dos mais procurados dentre os alunos e mais cobiçados dentre as IES de todo o Brasil. Todo esse interesse é impulsionado pela **tradição** e **reconhecimento** que a profissão de médico tem no país e por ser uma que ainda traz bons retornos financeiros.

O objetivo desse estudo é apresentar as características gerais do curso de medicina passando por legislação, perfil dos alunos, trajetória dos indicadores institucionais e uma análise de alguns indicadores sobre a profissão. Para isso serão utilizadas uma série de variáveis estatísticas encontradas nos principais bancos de dados públicos disponíveis como: *Censo da Educação Superior - INEP, ENADE, DATASUS, CFM, RAIS, OCDE, CIA, FIES, CNES*, dentre outros.

Essas informações servirão como embasamento para as IES, alunos e profissionais se informarem a cerca da área em questão e elaborar planejamentos sobre o destino do curso, facilitando o entendimento sobre os dados.

- LEI Nº 12.842, DE 10 DE JULHO DE 2013 - Dispõe sobre o exercício da Medicina.

- DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

- DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- PORTARIA Nº 328, DE 5 DE ABRIL DE 2018. Dispõe sobre a suspensão do protocolo de pedidos de aumento de vagas e de novos editais de chamamento público para autorização de cursos de graduação em Medicina e institui o Grupo de Trabalho para análise e proposição acerca da reorientação da formação médica.

- PORTARIA Nº 523, DE 1º DE JUNHO DE 2018. Dispões sobre aumento de vagas em cursos de Medicina autorizados no âmbito dos editais de chamamento público em tramitação ou concluídos, segundo o rito estabelecido no art. 3º da Lei nº 12.871, de 2013, ou ofertem cursos de Medicina pactuados no âmbito da política de expansão das universidades federais

- PORTARIA Nº 1.302, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2018. Altera a Portaria MEC nº 328, de 5 de abril de 2018.

- PORTARIA NORMATIVA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

- RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.

Quem são nossos futuros médicos?

Esta seção apresenta a análise do perfil socioeconômico dos alunos de Medicina no Brasil.
O perfil foi calculado com as informações presentes na bases alunos dos Censos da Educação Superior 2009, 2014 e 2018.

2018

59% Feminino

77% Ingresso sem Enem

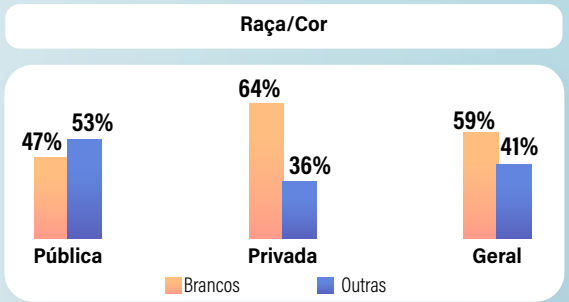
72% Escola Privada

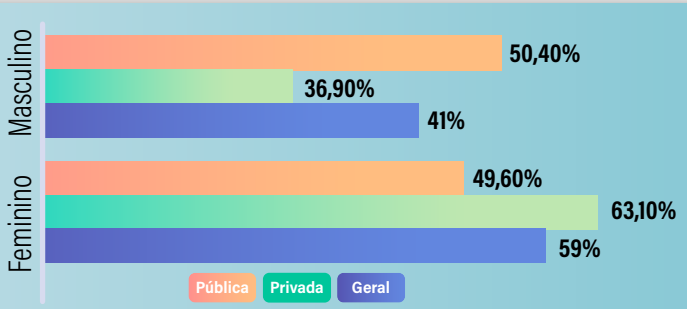
59% Branco

24 Idade média

80% Não tem financiamento

Categorias



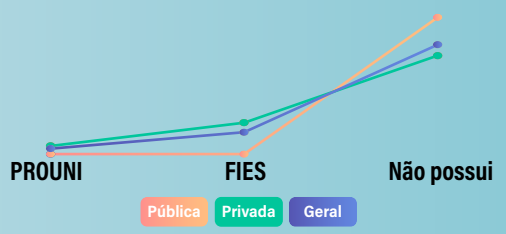


Escola de Ensino Médio

	Pública	Privada
Pública	43%	57%
Privada	21%	79%
Geral	28%	72%

Financiamento Público

	PROUNI	FIES	Não possui
Pública	0%	0%	100%
Privada	6%	22%	72%
Geral	4%	16%	80%



Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018.

CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

2014

56%
Feminino

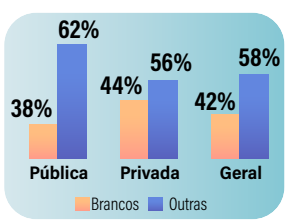
63%
Escola Privada

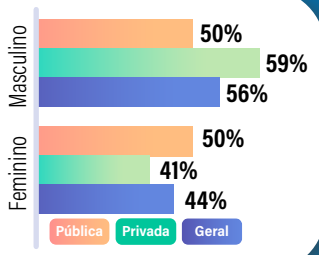
23
Idade média

83%
Ingresso sem Enem

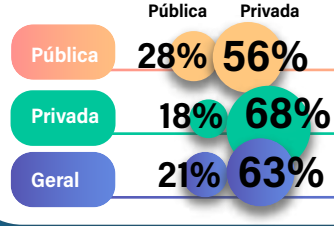
42%
Brancos

Raça/Cor

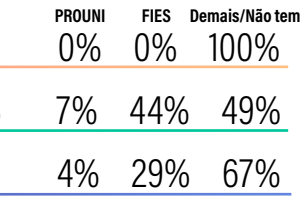


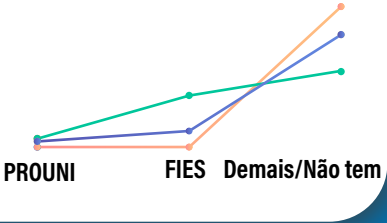


Escola de Ensino Médio

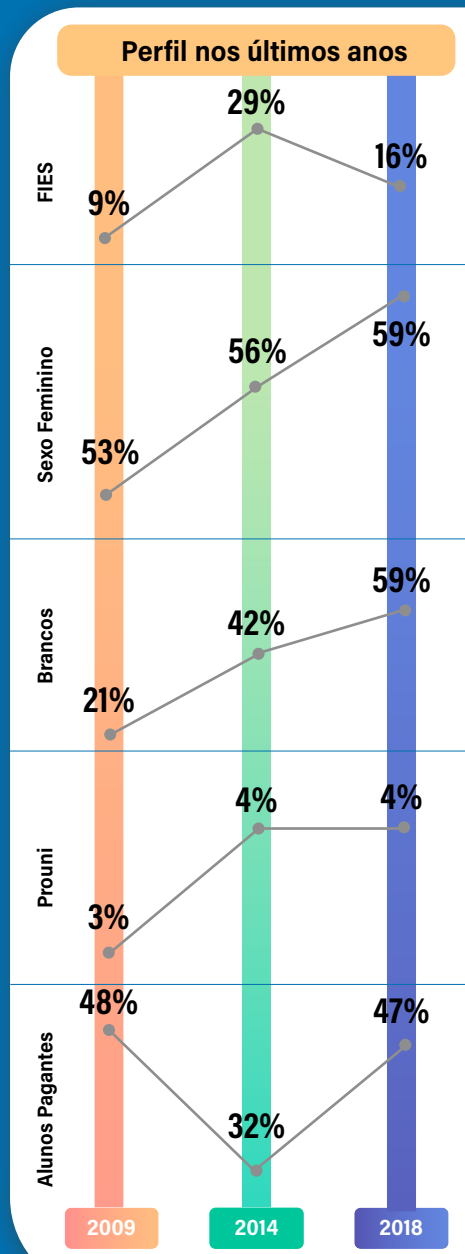


Financiamento Público





Perfil nos últimos anos



Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018.

Perfil Econômico Aluno de Medicina ENADE

Segundo o Censo da Educação Superior (2018), existem no Brasil 322 Instituições que oferecem o curso de medicina sendo 195 Privadas e 127 públicas . A maioria dos estudantes do curso eram do sexo feminino (59%), 72% provenientes de escolas de ensino médio privadas, 59% de cor branca com idade média de 24 anos, sendo que a idade média dos Ingressantes é de 22 anos e dos concluintes 27 anos.

Dentre todos os alunos matriculados 4% tem Prouni e 16% tem FIES, em um universo que 60% das IES são privadas, os financiamentos públicos ainda fazem muita diferença sendo que 23% dos alunos tem FIES e 5% tem Prouni.

Ao comparar com alguns momentos nos anos anteriores, 2009 e 2014 observa-se que, a idade média era menor em 2009. Em 2014 a porcentagem de alunos que tem FIES e PROUNI é maior, devido a mudanças na legislação ocorridas anteriormente. O ano de 2018 é o que tem maior porcentagem alunos Brancos e Mulheres.

	Geral	Pública	Privada
Classe* A, B e C	76%	72%	78%
Classe D e E	24%	28%	22%
Inseridos no Mercado de Trabalho	5%	5%	4%

Para o perfil econômico foi analisada a base do ENADE de 2016, a última com informações a respeito do curso. Essa análise mostra que 95% dos alunos não trabalham enquanto estudam e 76% tem renda familiar acima de 4 salários mínimos.

Fonte: ENADE 2016

*Classificação de classe social por salários mínimos, IGBE 2016

Anexo III - Cursos de Medicina no Brasil - Estud Temátic (2856969) SEI 23000.020360/2021-20 / pg. 35

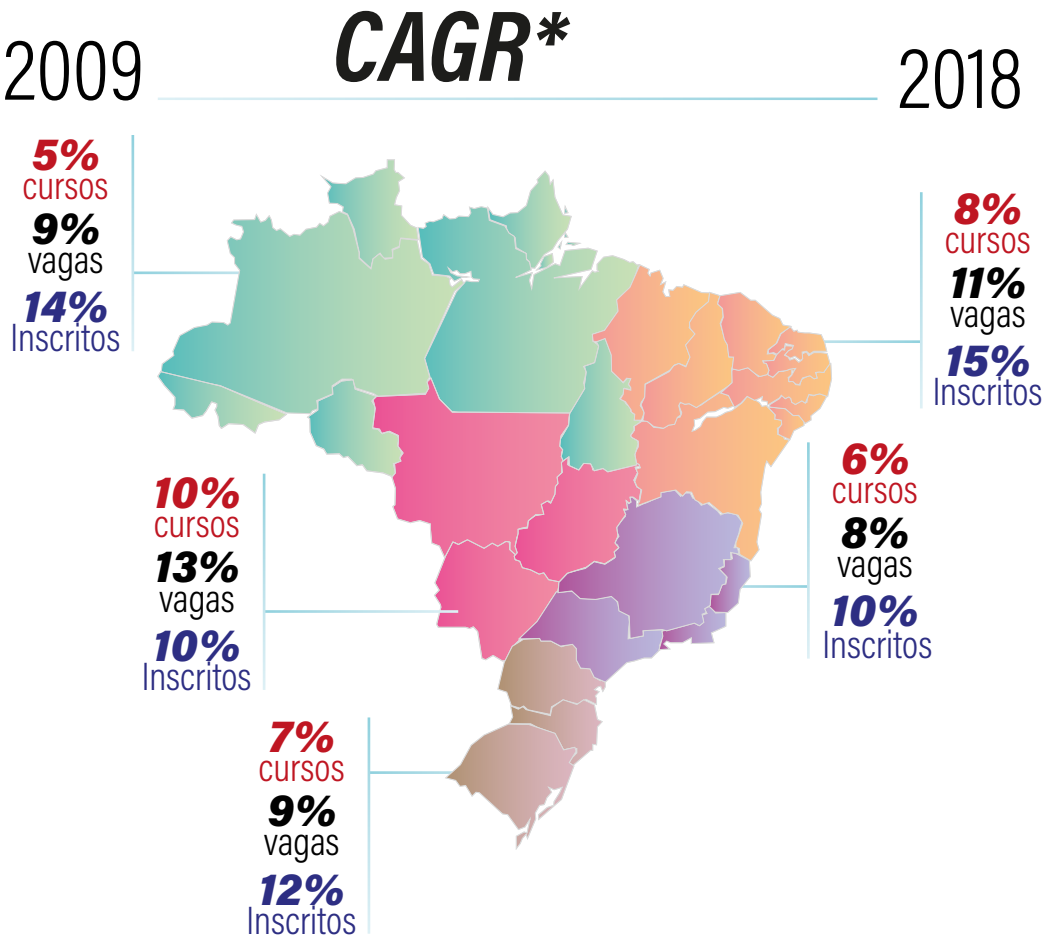
Caminhos e indicadores, qual o rumo da educação médica para os próximos anos

O panorama acerca das principais variáveis quantitativas disponíveis no censo do INEP em uma faixa anual de **10 anos**. Os Cursos de Medicina tiveram um crescimento acumulado (CAGR) no período de 2009 à 2018 de 7% no Brasil saindo de 179 em 2009 para 322 em 2018. A região que tem mais cursos é a Sudeste com cerca de 134 cursos (42%) seguida pela região Nordeste com 78 cursos (24%).

Centro Oeste foi a região que mais cresceu com cerca de 10%. O Crescimento no número de cursos foi acompanhado também por um crescimento no número de vagas e inscritos (Demanda), com distribuições parecidas nos três indicadores entre as regiões.

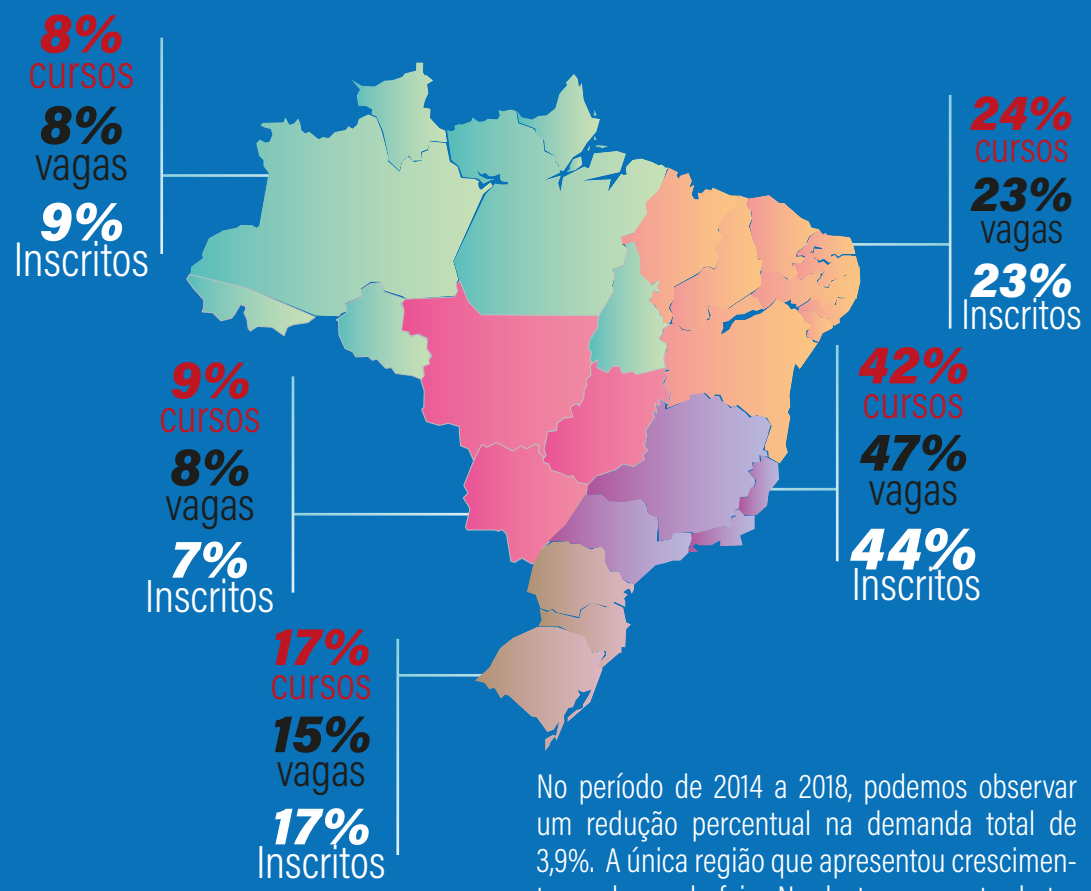
Brasil - CAGR

7%	9%	11%
Cursos	Vagas	Inscritos



Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018. * Compound Anual Growth Rate

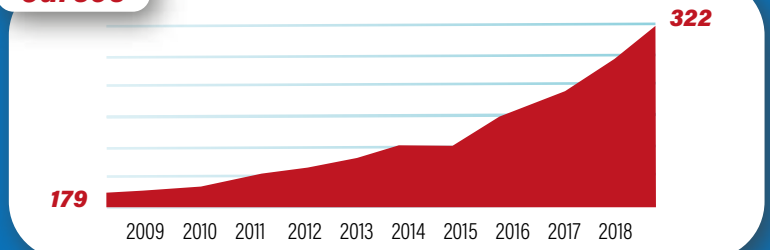
Distribuição Percentual de Cursos, Vagas e Inscritos por Região — 2018



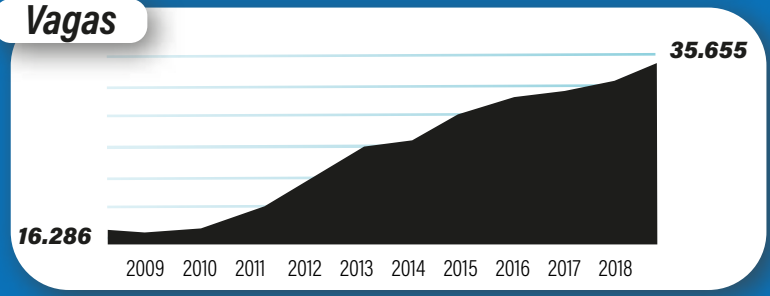
No período de 2014 a 2018, podemos observar um redução percentual na demanda total de 3,9%. A única região que apresentou crescimento na demanda foi a Nordeste, por conta de ter mais IES públicas do que privadas. Já as maiores quedas foram observadas nas regiões Norte e Centro Oeste, -14,7% e -23,2%, respectivamente.

Com uma demanda crescente nos seis primeiros anos do período analisado, a curva de inscritos muda de comportamento após a mudança do FIES no final de 2014, visto que a maioria das IES do país que oferecem os cursos são privadas, tal comportamento de mudança não é evidenciado no número de cursos e de vagas o que promove uma redução na concorrência do curso em questão.

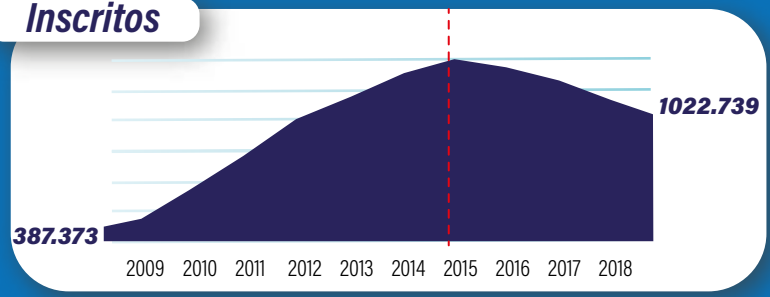
Cursos



Vagas



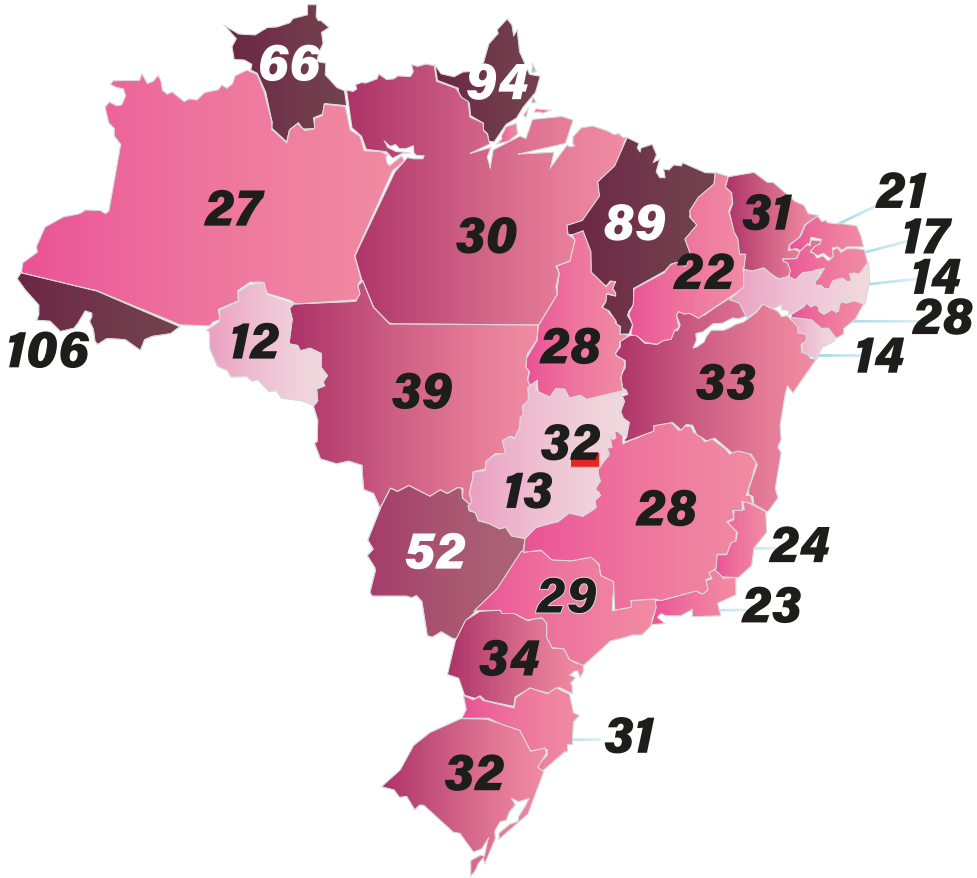
Inscritos



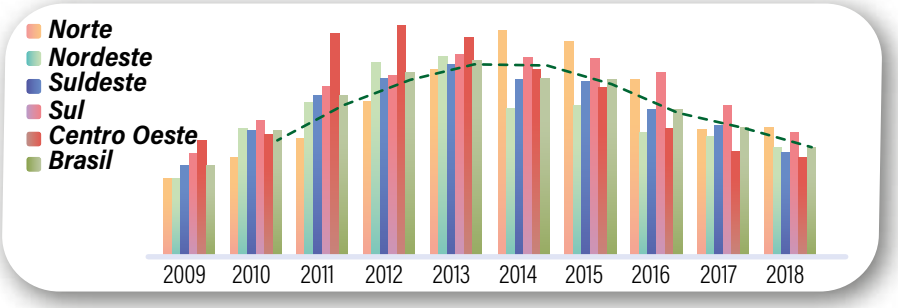
Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018.

CONCORRÊNCIA POR ESTADO

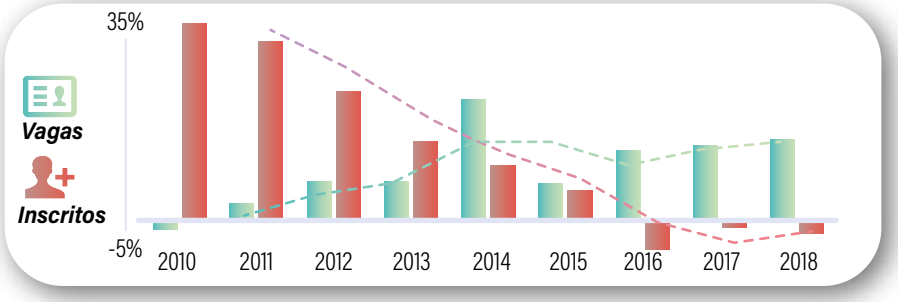
Observa-se nos gráficos um movimento contrário ao comparar o número de Inscritos nos cursos de medicina pelas vagas. A Concorrência que vinha em potencial crescimento até 2014 começou a cair. Tal fator é evidenciado olhando a taxa de crescimento anual das duas variáveis onde observa-se que enquanto as taxas de crescimento do número de vagas continuam positivas, as taxas de crescimento do número de inscritos caiu bastante tendo até anos de taxas negativas. Um dos motivos que impulsionam tal fenômeno são as mudanças no FIES que fizeram com que diminuíssem a procura por instituições privadas.



Inscritos por Vagas (concorrência)

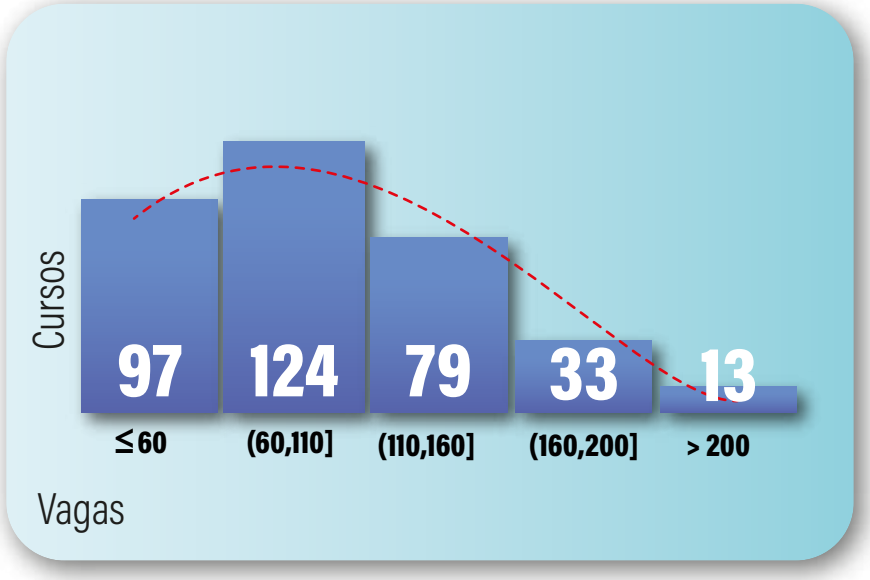


Taxa de Crescimento anual Vagas X Inscritos



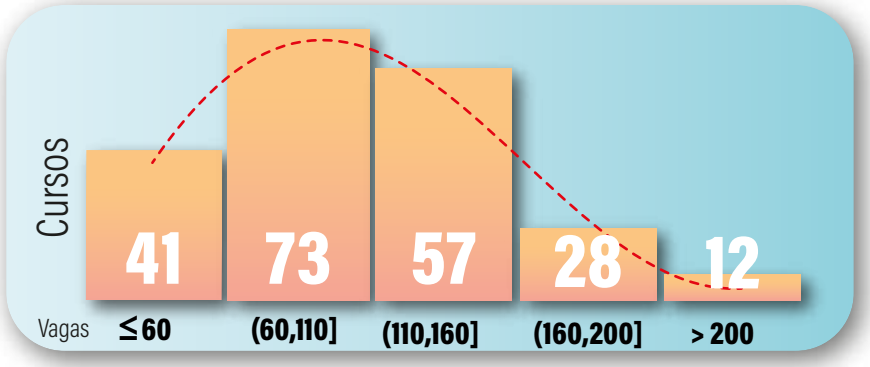
Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018

Cenário 2019 de cursos por vagas

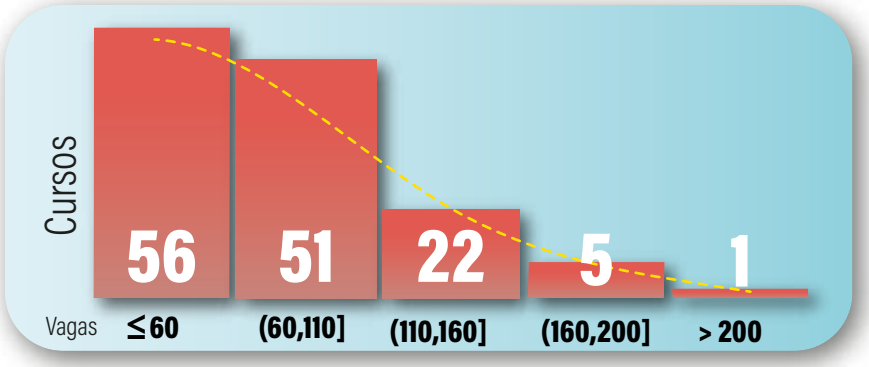


Dos 346 cursos, a maior quantidade, 164, tem entre 50 e 100 vagas e apenas 13 cursos tem mais de 200 vagas. Na comparação entre públicas e privadas, as grande maioria dos cursos das públicas tem até 160 vagas e só 28 tem mais de 110, onde apenas um curso tem mais de 200 vagas, enquanto nas privadas existem 97 cursos com mais de 110 e 12 com mais de 200. Nessa proporção de um curso em crescimento de número de vagas e ainda com uma procura alta.

Privadas

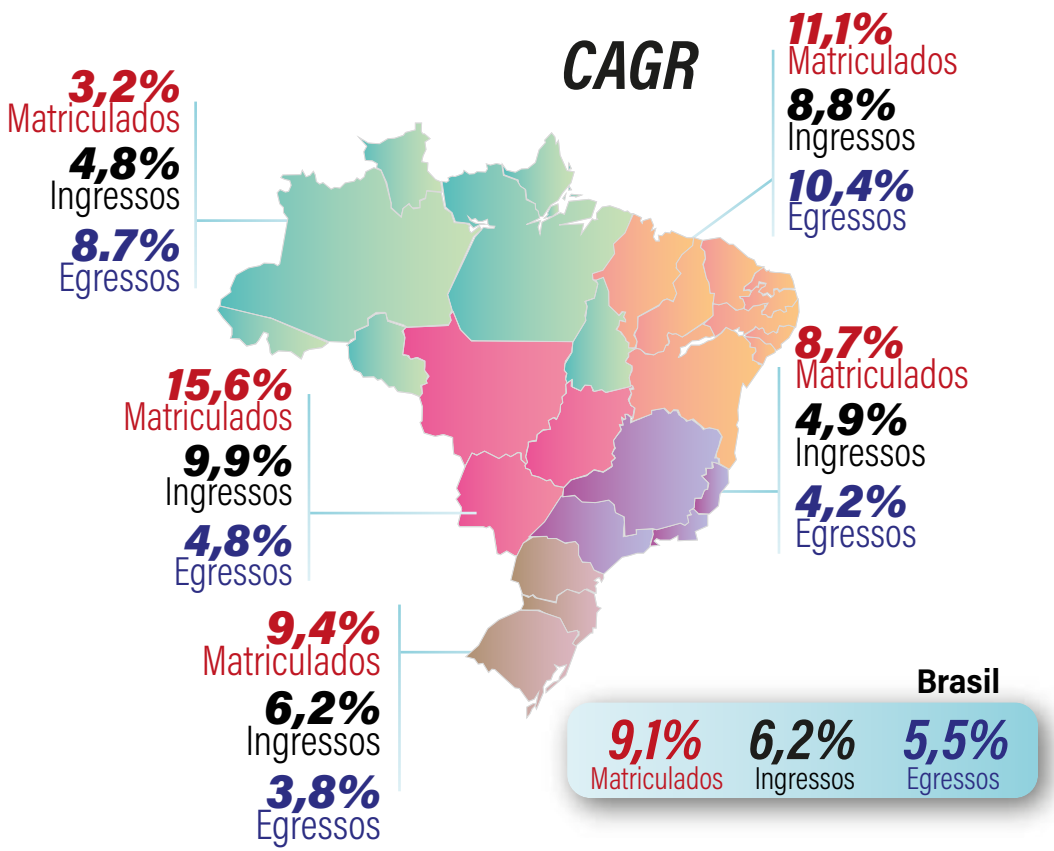


Públicas

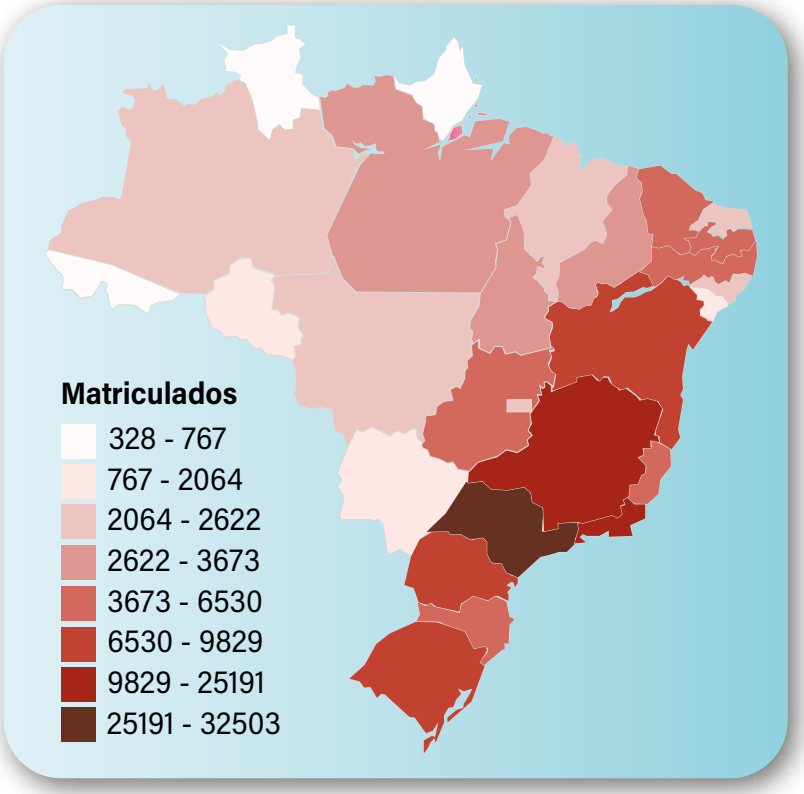


Fonte: Elaboração própria com base no E-MEC 2019

CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

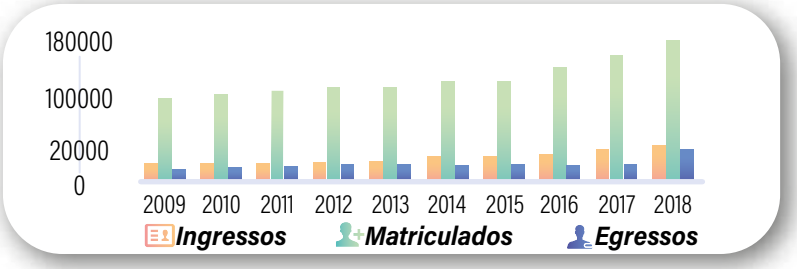


Dados Região



Observando as regiões, o comportamento é similar ao visto com as demais variáveis sendo o sudeste, seguido pelo Nordeste e o Sul, com os maiores indicadores e as regiões Centro Oeste e Norte, intercalando na última posição. Tal tendência obedece a ordem do indicador populacional (IBGE). Outra característica interessante que mostra uma concentração regional é que 56% dos alunos matriculados estão nas capitais que detêm 99 cursos de medicina. Aquantidade de alunos matriculados, ingressantes e concluintes na IES também vem em tendência de crescimento ao longo dos anos tendo seu ápice no ano mais recente (2018). Tal cenário é difícil existir em outro curso.

Dados Brasil



Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018

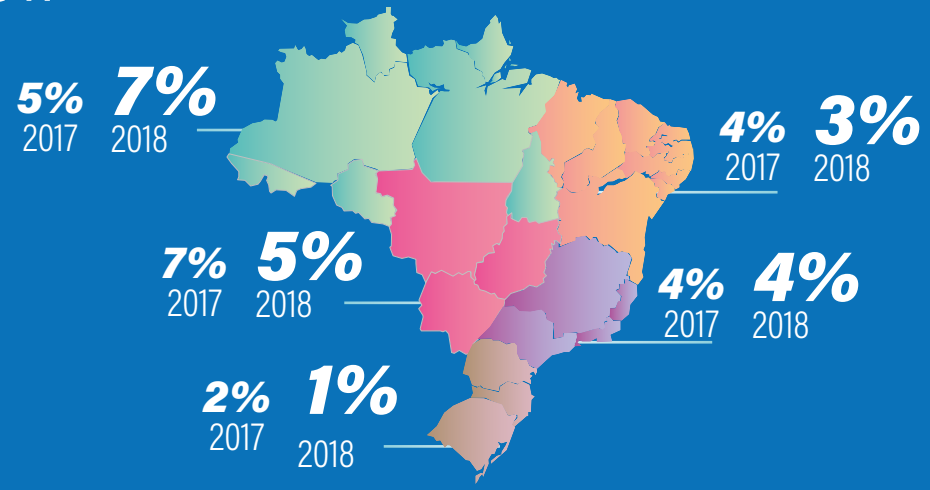
Trajetória

CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

ESTUDO TEMÁTICO 2020

Taxa de Evasão

2017 — 2018



O curso de Medicina no Brasil tem uma taxa de Evasão muito baixa tanto na análise nacional quanto na regional. O Brasil teve uma taxa de Evasão nos anos de 2017 e 2018 de apenas 4%, para critérios de comparação o curso de Direito teve uma taxa de evasão no Brasil de 18%, o de Enfermagem 16% e o de Eng. Civil 19% bem acima do curso de medicina. Por Região a evasão maior em 2018 foi no Norte com 7% e a menor foi no Sul com apenas 1%.

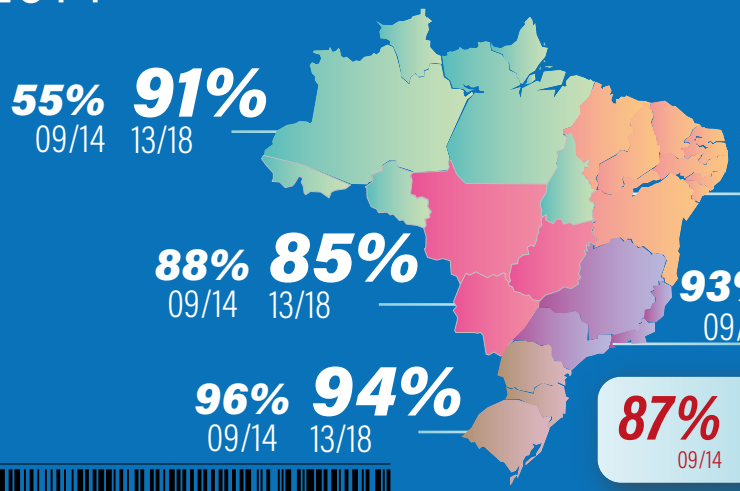
COMPARATIVO

Cursos	2017	2018
Medicina	4%	4%
Eng. Civil	14%	19%
Direito	19%	18%
Enfermagem	24%	16%

A taxa de conclusão é outro indicador que evidencia a pouca desistência existente no curso de medicina comparado a outros cursos. Tal característica melhorou na comparação em dois períodos na região Norte e Nordeste e no Brasil e piorou nos demais estados. Essa variável evidencia também a dedicação dos alunos durante o curso se mantendo semestralizados e formando no tempo hábil.

Taxa de Conclusão

2014 — 2018



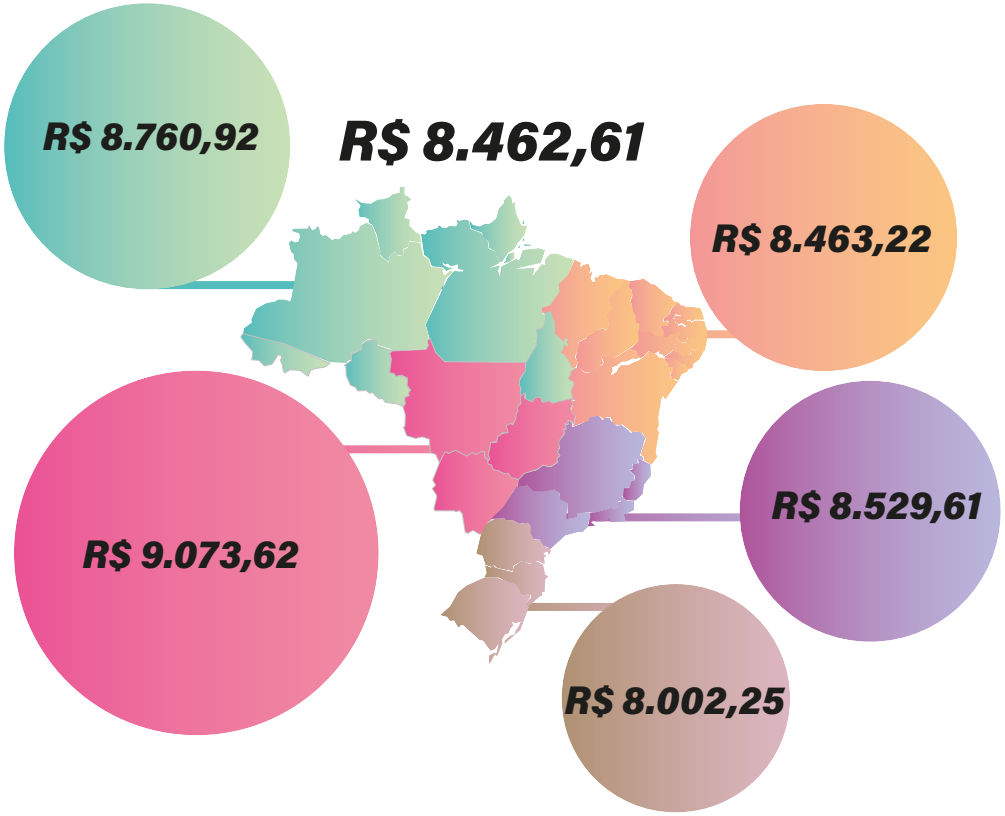
87% 09/14 — 92% 13/18 — Brasil

COMPARATIVO

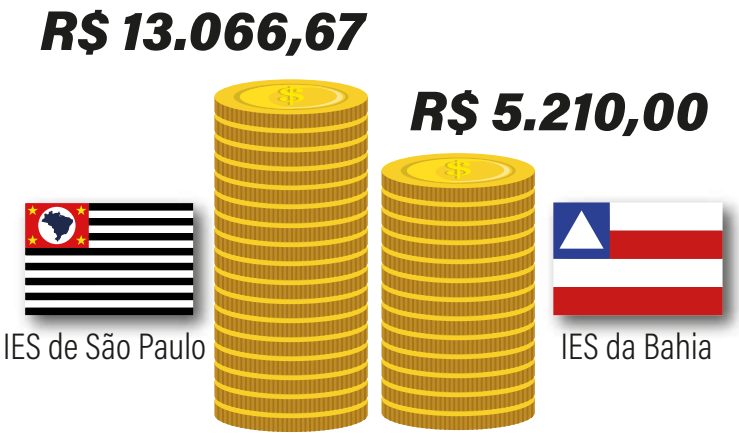
Cursos	Taxa
Medicina	92%
Eng. Civil	38%
Direito	49%
Enfermagem	46%

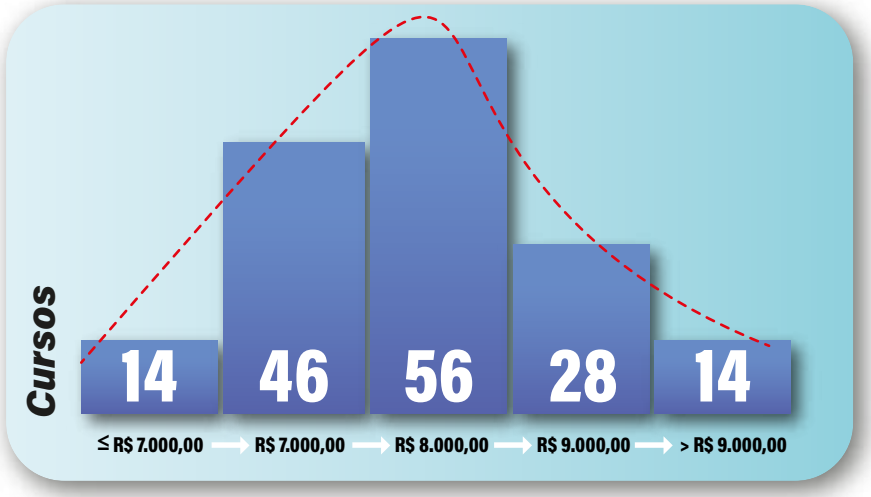
Processo: **0804745-24.2020.4.05.8500**
Assinado eletronicamente por:
MARCELA PAES BARRETO DE CASTRO LIMA - Procurador
Data e hora da assinatura: 06/10/2021 16:54:18
Identificador: 4058500.5258310
Para conferência da autenticidade do documento: https://pje.jfse.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam
21100616530631200000005272466

Ticket Médio



Mensalidade





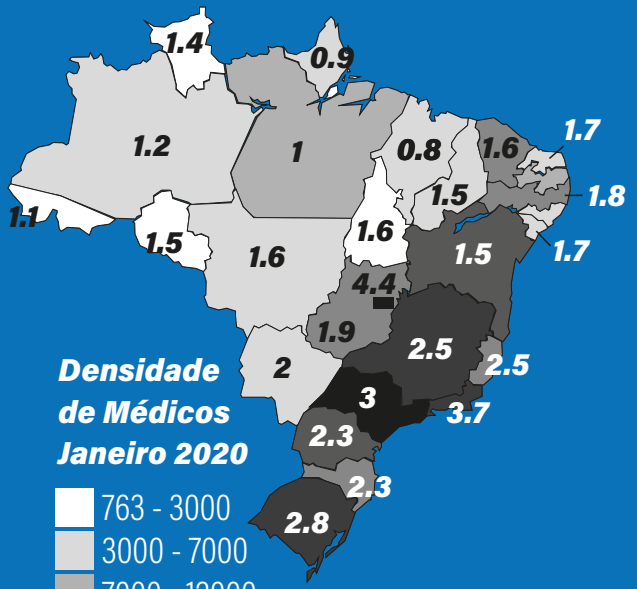
Das 194 IES privadas pesquisadas em janeiro de 2020 com dados do PROUNI e portais, encontramos os valores em 159. O valor da mensalidade oscilando de 5.210,00 e 13.066,67 com um ticket médio de 8.462,61. O maior ticket médio é a região Centro Oeste e a menor a região Sul.

Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018.

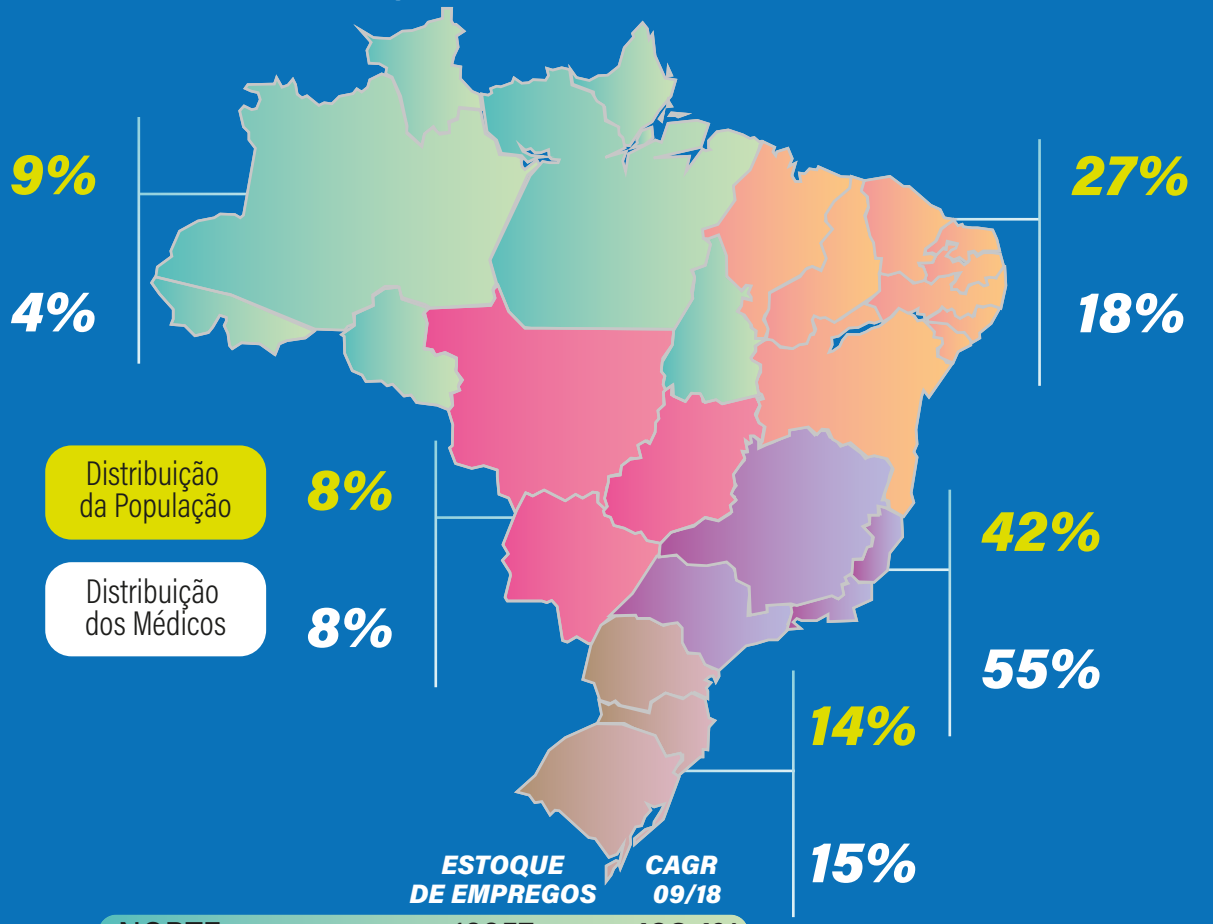
Anexo III - Cursos de Medicina no Brasil - Estud Temático (0856960) SEI 23000.020260/2021-30 / pg. 32

CURSOS DE MEDICINA DO BRASIL

NÚMERO DE MÉDICOS POR MIL HABITANTES



Médicos por Região — 2020



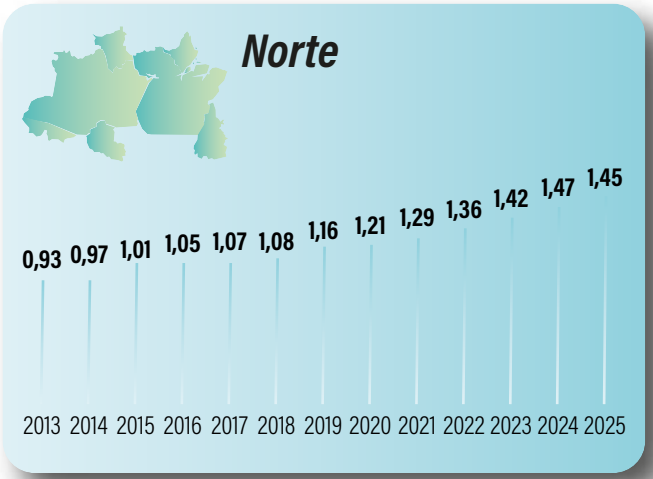
	ESTOQUE DE EMPREGOS	CAGR 09/18
NORTE	13357	102,1%
NORDESTE	49655	99,4%
SUDESTE	147238	98,5%
SUL	30007	99,5%
CENTRO OESTE	23605	105,6%
BRASIL	263862	99,4%

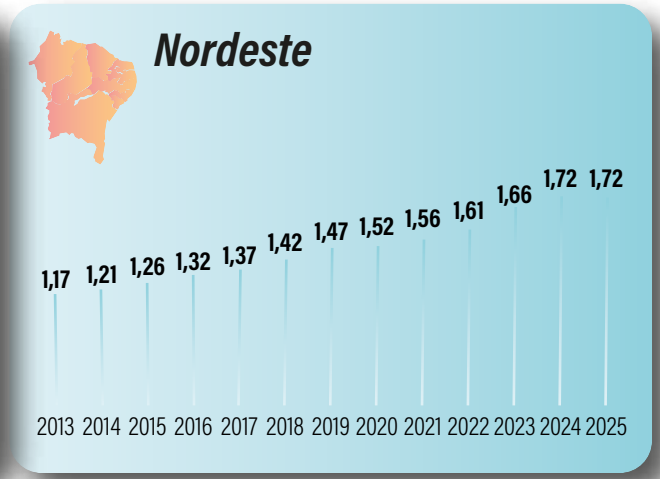
Uma Informação interessante é que a maioria dos médicos se localizam nas capitais e nos estados das Regiões Sul e Sudeste. Essa estatística causa problema no que diz respeito a distribuição de profissionais e a disponibilidade de acesso a saúde nas regiões mais precárias e periféricas do país como as regiões Norte e Nordeste. Ao olhar a trajetória do número de médicos, percebe-se que o número de profissionais segue a trajetória de crescimento do número de egressos no curso.

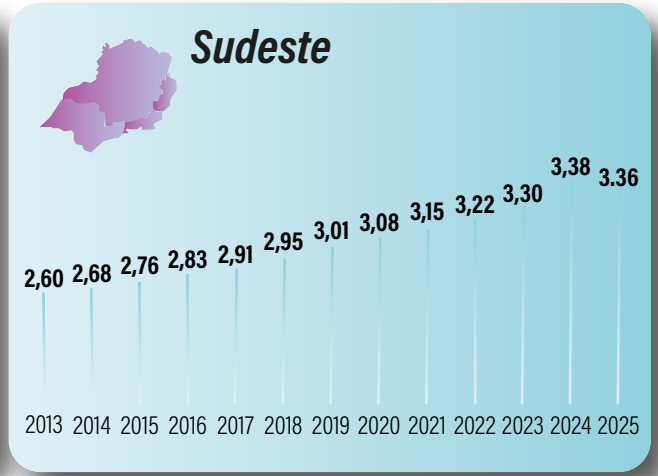
O crescimento no emprego formal para médicos é de praticamente 100% em todas as regiões do país. Comparando com as Informações do Conselho Federal de Medicina, mais de 100 mil médicos não possuem vínculo empregatício com carteira de trabalho no Brasil.

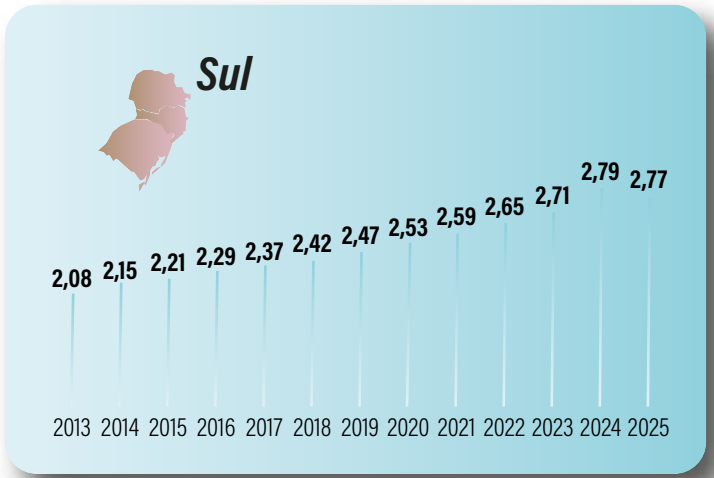
Elaboração própria com base no Conselho Federal de Medicina, IBGE 2020 e RAIS/CAGED 2009 – 2018

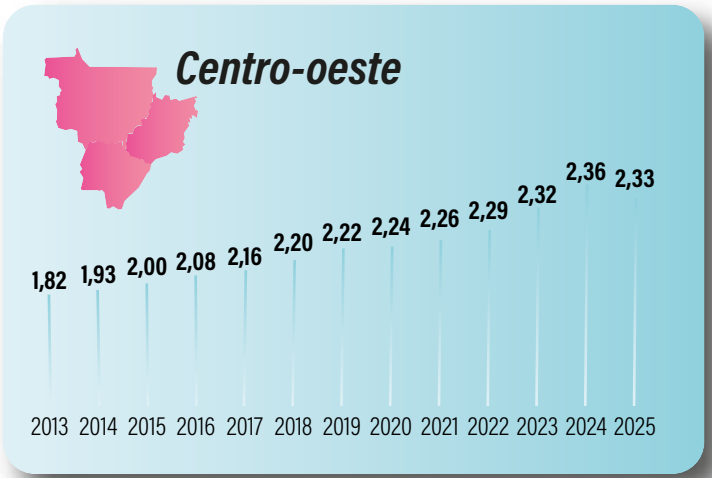
Projeção de médicos por hum mil habitantes/região











Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior 2018.

Cursos de Medicina ofertados
IES pública e IES privada

A diferença entre o quantitativo de cursos de Medicina ofertados em IES privada, aumenta ano a ano. Nota-se em 2018 percentuais muito semelhantes aos observados em 2012, quando aproximadamente 60% dos cursos de Medicina no Brasil eram ofertados por IES privada, o mais alto percentual observado. Certamente tal fato pode ser explicado através do resultado do chamamento público MAIS MÉDICOS - 6/2014, uma vez que os cursos autorizados por meio do citado edital, já constam no censo 2018.

CATEGORIA ADMINISTRATIVA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Pública	↓ 70	↓ 78	↓ 79	↓ 79	↓ 85	↓ 102	↓ 106	↓ 113	↓ 120	↓ 127
Privada	↑ 94	↑ 103	↑ 102	↑ 120	↑ 121	↑ 140	↑ 151	↑ 157	↑ 169	↑ 195
TOTAL	**164**	**181**	**181**	**199**	**206**	**242**	**257**	**270**	**289**	**322**
Δ	**24**	**25**	**23**	**41**	**36**	**38**	**45**	**44**	**49**	**68**
CATEGORIA ADMINISTRATIVA	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Pública	↓ 42,68	↓ 43,09	↓ 43,65	↓ 39,70	↓ 41,26	↓ 42,15	↓ 41,25	↓ 41,85	↓ 41,52	↓ 39,44
Privada	↑ 57,32	↑ 56,91	↑ 56,35	↑ 60,30	↑ 58,74	↑ 57,85	↑ 58,75	↑ 58,15	↑ 58,48	↑ 60,56
TOTAL	**164**	**181**	**181**	**199**	**206**	**242**	**257**	**270**	**289**	**322**

Legenda: O sentido das setas, bem como suas cores indicam o comportamento das variáveis ao longo do tempo.

↑ **Seta verde** - crescimento da variável ↘ **Seta amarela** - estabilização da variável ↓ **Seta vermelha** - decréscimo da variável

Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior

Cursos de Medicina Ofertados
Organização Acadêmica

Ao longo da década em análise, mais de 60% dos cursos de Medicina ofertados no Brasil, estão em Universidades. Esse percentual apresenta leve queda a partir de 2014. Nota-se que em 2018, tal percentual atinge seu nível mais baixo, ano em que o Censo da Educação Superior já contabilizou os cursos de Medicina autorizados por meio do Edital 6/2014.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Universidade	111	123	124	135	140	159	164	172	185	197
Centro Universitário	16	16	15	18	20	26	28	33	37	49
Faculdade	37	42	42	46	46	57	65	65	67	76
TOTAL	164	181	181	199	206	242	257	270	289	322
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**	**%**
Universidade	67,68	67,96	68,51	67,84	67,96	65,70	63,81	63,70	64,01	61,18
Centro Universitário	9,76	8,84	8,29	9,05	9,71	10,74	10,89	12,22	12,80	15,22
Faculdade	22,56	23,20	23,20	23,12	22,33	23,55	25,29	24,07	23,18	23,60
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Legenda: O sentido das setas, bem como suas cores indicam o comportamento das variáveis ao longo do tempo.

Seta verde - crescimento da variável **Seta amarela** - estabilização da variável **Seta vermelha** - decréscimo da variável

Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior

Cursos de Medicina no Brasil - distribuição geográfica

+40%

Dos cursos de Medicina ofertados no Brasil, estão na região Sudeste

Mais de 40% dos cursos de Medicina ofertados no Brasil, estão na região Sudeste, nota-se uma pequena alteração (da ordem de 2% a partir de 2014), que não se alterou nem mesmo em 2018 em função do Edital 6/2014. Este fato pode ser explicado uma vez que dos 39 municípios selecionados para participar do refereido edital, 29 (74%) estão na região sudeste. As regiões menos privilegiadas neste sentido são as regiões Centro Oeste e Norte, que ao longo da década apresenta leve decréscimo nos percentuais de cursos de Medicina ofertados. Cenário semelhante é observado nas regiões Nordeste e Sul, porém com maiores quantitativos de cursos de Medicina ofertados.

REGIÃO GEOGRÁFICA DO CURSO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Centro Oeste	10	12	12	14	16	22	25	26	26	28
Nordeste	36	38	38	44	46	60	62	68	71	78
Norte	17	19	19	19	19	21	21	21	24	27
Sudeste	73	81	81	89	90	101	108	113	122	134
Sul	28	31	31	33	35	38	41	42	46	55
TOTAL	164	181	181	199	206	242	257	270	289	322
REGIÃO GEOGRÁFICA DO CURSO	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Centro Oeste	6	7	7	7	8	9	10	10	9	9
Nordeste	22	21	21	22	22	25	24	25	25	24
Norte	10	10	10	10	9	9	8	8	8	8
Sudeste	45	45	45	45	44	42	42	42	42	42
Sul	17	17	17	17	17	16	16	16	16	17
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Legenda: O sentido das setas, bem como suas cores indicam o comportamento das variáveis ao longo do tempo.

Seta verde - crescimento da variável **Seta amarela** - estabilização da variável **Seta vermelha** - decréscimo da variável

Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior

Anexo III - Cursos de Medicina no Brasil - Estudo Temático (ESTUDO) - SEI 23000.020260/2021-30 / pg. 37

Cursos de Medicina **-** Capitais x Interior

Os dados apresentados nesta Tabela, revelam que foi a partir de 2014 que o quantitativo de cursos de Medicina ofertados em IES localizadas no interior dos Estados e não nas capitais, começou a aumentar, atingindo seu nível mais alto em 2018, revelando a influência do Edital 6/2014.

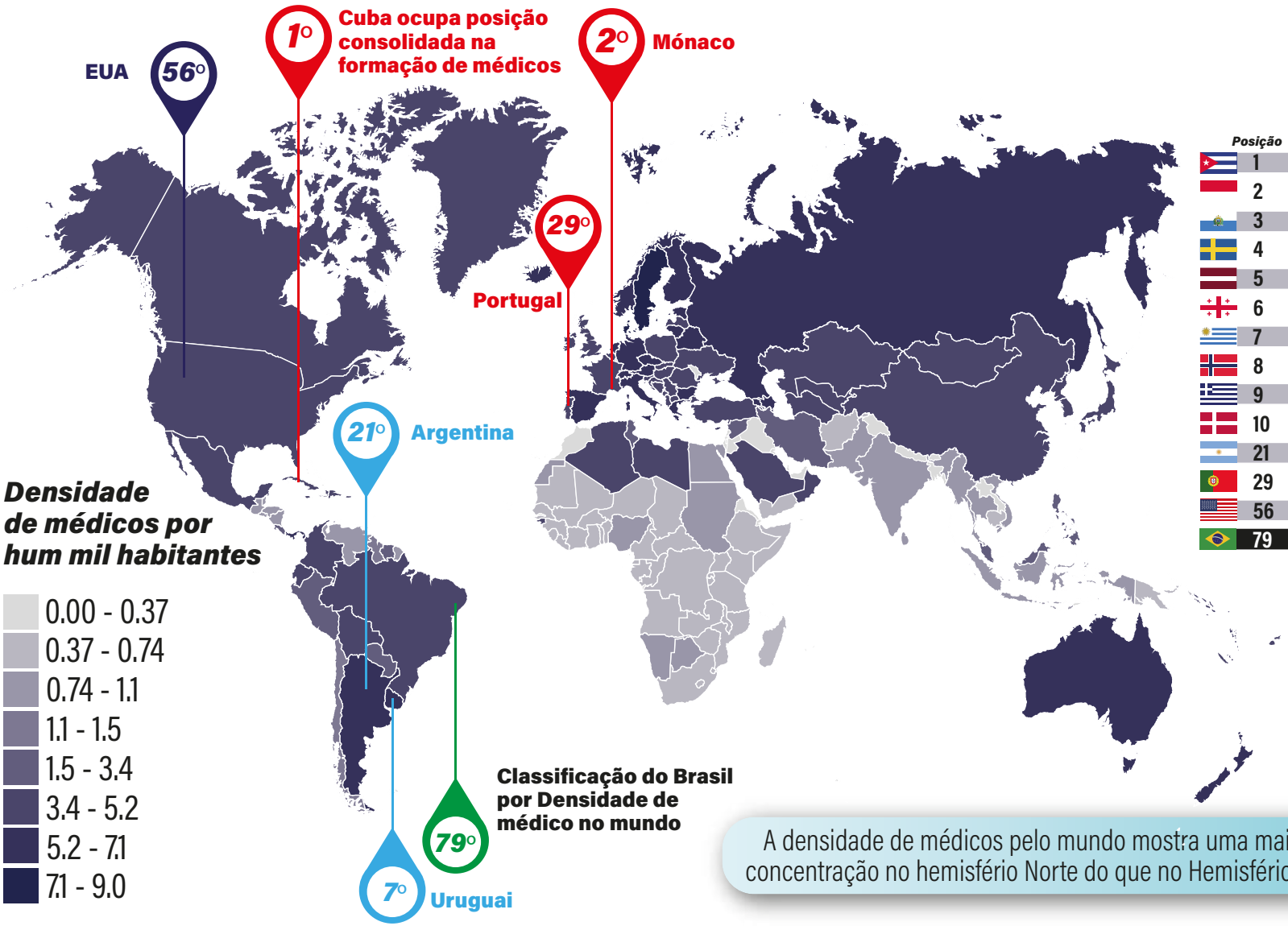
IN_CAPITAL - Informa se o local de oferta do curso presencial está localizado em capital de Estado										
UF DO CURSO	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
0 - Não	NCI	NCI	102	115	122	150	163	174	192	224
1 - Sim	NCI	NCI	79	84	84	92	94	96	97	98
TOTAL	NCI	NCI	181	199	206	242	257	270	289	322
UF DO CURSO	**2009**	**2010**	**2011 (%)**	**2012 (%)**	**2013 (%)**	**2014 (%)**	**2015 (%)**	**2016 (%)**	**2017 (%)**	**2018 (%)**
0 - Não	NCI	NCI	56,35	57,79	59,22	61,98	63,42	64,44	66,44	69,57
1 - Sim	NCI	NCI	43,65	42,21	40,78	38,02	36,58	35,56	33,56	30,43
TOTAL	NCI	NCI	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
NCI - Não consta informação										

Legenda: O sentido das setas, bem como suas cores indicam o comportamento das variáveis ao longo do tempo.

Seta verde - crescimento da variável **Seta amarela** - estabilização da variável **Seta vermelha** - decréscimo da variável

Fonte: Elaboração própria com base nos Microdados do Censo da Educação Superior

Distribuição de médicos pelo mundo

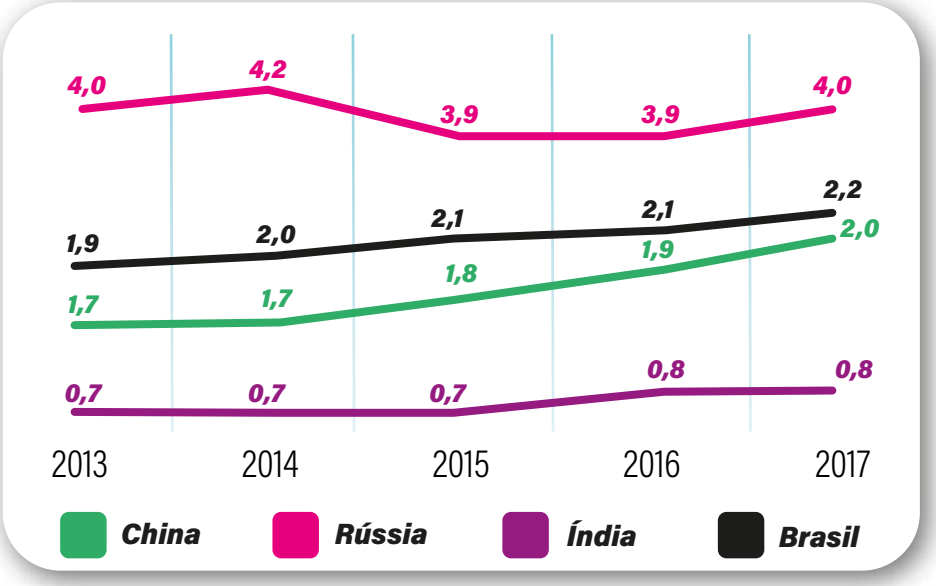


Posição	País	Médicos / 1.000 habitantes	Ano
1	Cuba	8,2	2017
2	Mónaco	6,6	2014
3	São Marinho	6,2	2014
4	Suécia	5,4	2016
5	Áustria	5,1	2016
6	Geórgia	5,1	2015
7	Uruguai	5,1	2017
8	Noruega	4,6	2017
9	Grécia	4,6	2016
10	Dinamarca	4,5	2016
21	Argentina	4,0	2017
29	Portugal	3,3	2016
56	EUA	2,6	2018
79	Brasil	2,2	2017

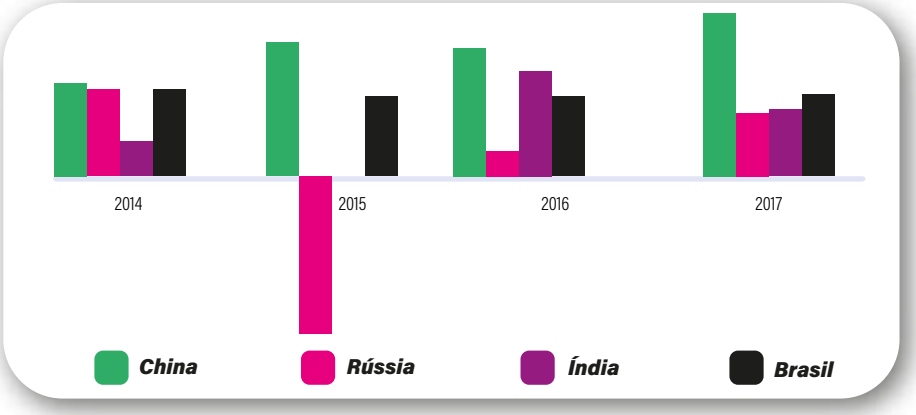
A densidade de médicos pelo mundo mostra uma maior concentração no hemisfério Norte do que no Hemisfério Sul

Elaboração própria com base nos dados da CIA World Factbook 2018

Médicos por mil habitantes países do BRIC

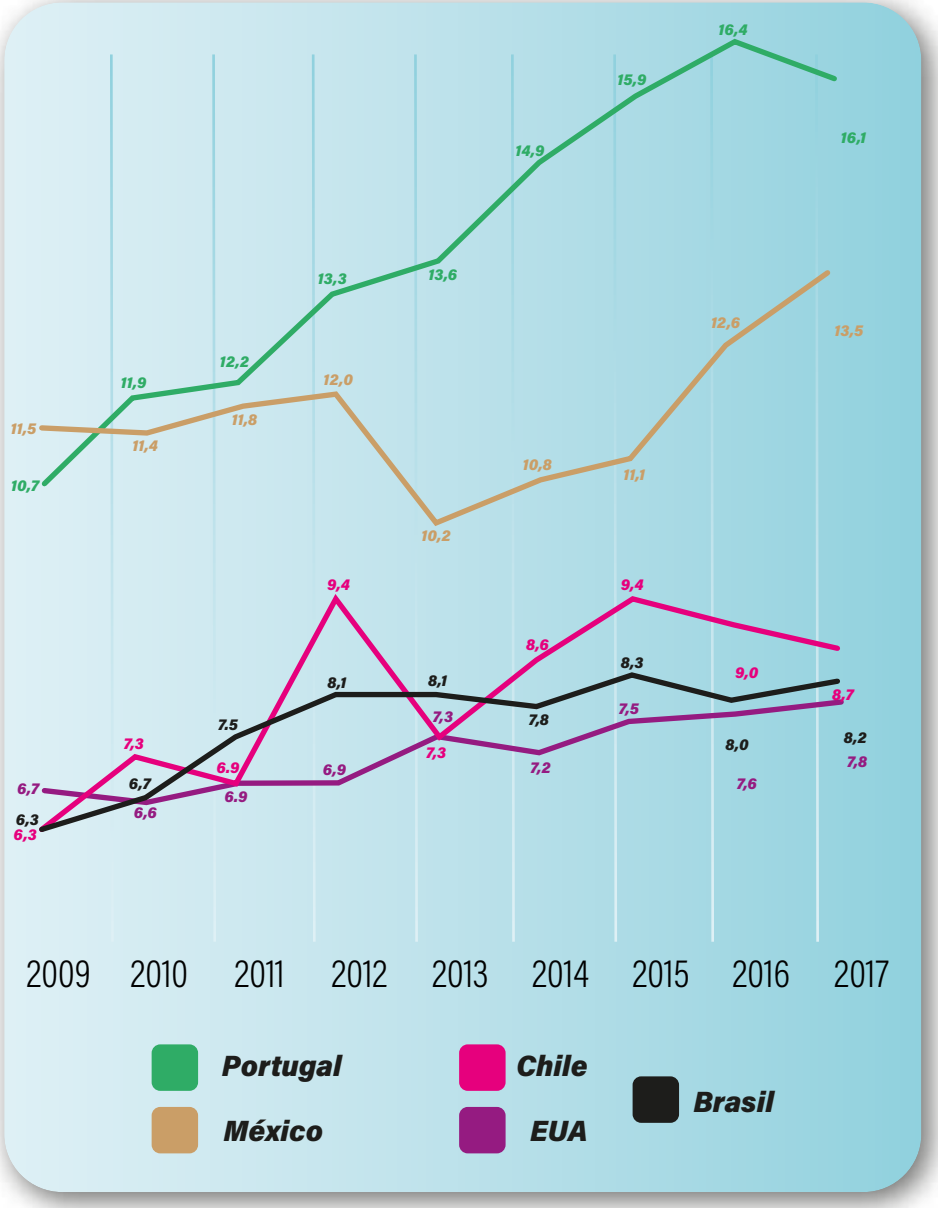


Taxa de crescimento médico por hum mil habitantes BRIC



Comparando com os países do BRIC, o brasil tem a segunda melhor média só perdendo para a Rússia, e em taxas de crescimento está atrás da china, que poderá ultrapassá-lo ao se o Brasil não melhorar suas taxas de crescimento.

Novos médicos por cem mil habitantes



Elaboração própria com base nos dados da CIA World Factbook 2019 e da OCDE DATA 2020.

Observações Finais

▪ O CAGR é a taxa composta anual de crescimento e representa o crescimento da série ao longo dos anos:
CAGR= (valor final/valor inicial) ^ (1/nº de períodos)-1

▪ A taxa de conclusão é o percentual de alunos que se formam dentro do período do curso:
Taxa de conclusão = egressos ano final / ingressos ano inicial

▪ A taxa de evasão mede a saída de alunos durante o curso antes da sua conclusão:
Taxa de evasão = (matriculados ano anterior-matriculados ano atual - egressos ano anterior + ingressos ano atual)/(matriculados ano anterior-egressos ano anterior)

▪ A projeção no número de médicos é feita com base nos registros do CFM acrescido do número de egressos de 6 anos antes, com o abatimento da taxa de evasão no período:
Médicos (n) = Médicos(n-1) + Egressos (n-6) x (Taxa de Evasão (n-6) -1)

▪ Obs: Como os dados do Censo da Educação Superior são preenchidos pela IES e esses são públicos, não nos responsabilizamos por eventuais distorções nas informações apresentadas.

CNE

CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO